

A PESQUISA EM SAÚDE

O processo investigativo em saúde pode ser dividido em partes, que envolvem a definição do problema com base nas implicações, necessidades científicas e sociais do pesquisador, a metodologia utilizada para desenvolvê-la, e as estratégias de divulgação dos achados, além de recomendações necessárias para transformar a prática de gestão e formulação de políticas.

Considerando a investigação em saúde como aceleradora da transformação das práticas assistenciais, deve-se considerar também que há limites no campo acadêmico, no que diz respeito à busca de trabalhos relacionados às práticas cotidianas. Além disso, as instituições de ensino dão grande ênfase à produção de conhecimentos teóricos e metodológicos.

Às vezes, a burocracia envolvida na obtenção de termo consubstanciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, também impossibilita a coleta de dados em campo. Sendo assim, os pesquisadores optam pela busca bibliográfica, levando também a importantes reflexões, além da discussão científica do que já foi produzido em relação ao problema em questão.

As pesquisas no campo da saúde são importante para o aprendizado de diversas áreas do conhecimento, auxiliando na formação e no melhor desempenho dos que abraçam a sementeira da apuração, verificação e busca.

Na oportunidade quero apresentar o fascículo da presente revista, onde podemos destacar alguns dos degraus alcançados no campo da pesquisa em saúde. Você leitor encontrará temas relevantes que vai desde abandono em psicoterapia, avaliações do preparo de cardápios em rede escolar. Não podemos deixar de citar sobre a inclusão paterna no pré-natal, notificações de reações transfusionais, dificuldades da amamentação, indenizações causadas por tragédia, análise de dados em cardiopatia, detecção de câncer de próstata, violência contra a mulher, mudanças em pessoas colostomizadas, qualidade em serviço e produção de material educativo.

É notório que a busca por conhecimento e estratégias que melhore a saúde e a qualidade de vida da população é uma preocupação constante nos trabalhos editados por revistas na área da educação e da saúde. Assim, esperamos contribuir para a fundamentação do conhecimento científico por meio dos artigos publicados neste exemplar.

Inaldo Kley do Nascimento Moraes

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da UESB.